

Colisão com navio logístico ameaça futuro do HMCS Algonquin

Written by Administrator

Thursday, 05 September 2013 20:48 -



OTTAWA - Uma colisão durante o Último fim de semana com um navio de apoio logístico pode acelerar o a aposentadoria do único contratorpedeiro de comando e controle da Marinha canadense do Pacífico, adverte um especialista.

O acidente envolvendo HMCS Algonquin e HMCS Protecteur vai "comprometer seriamente " prontidão naval do país na costa ocidental , especialmente tendo em vista que a fragata HMCS Winnipeg segue em manutenção após ter sido abalroada por uma traineira de pesca americana em um outro acidente na última primavera .

"Este é um momento politicamente sensível para se estar ausente do Pacífico", disse Dan Middlemiss , da Universidade de Dalhousie, em Halifax, um especialista que tem escrito extensivamente sobre a marinha .

Engenheiros navais estão avaliando os danos em ambos o destruidor e navio de abastecimento, após eles terem regressado ao seu porto de origem em Esquimalt , BC, e não foi informado quanto tempo cada navio ficará indisponível.

O Commodore Bob Auchterlonie , comandante da frota do Pacífico, disse que o dano ao Protecteur é apenas "cosmético " e que espera que o navio possa estar de volta ao mar já na próxima semana.

Colisão com navio logístico ameaça futuro do HMCS Algonquin

Written by Administrator

Thursday, 05 September 2013 20:48 -

Uma avaliação mais detalhada dos danos será realizada no Algonquin ao longo das próximas semanas.

Middlemiss diz que tanto o governo Harper quanto a marinha terão que decidir se o custo de se reparar um navio com mais de 40 anos é mais vantajoso do que simplesmente aposentar o navio, que agrega a capacidade de coordenar outros navios de guerra canadenses quando operam como uma força-tarefa .

A aposentadoria será uma opção mais atraente caso os reparos durarem mais de um ano , disse Middlemiss .

Auchterlonie preferiu não especular sobre o que poderá acontecer.

"Estamos apenas no início desta extensa e minuciosa avaliação de danos " , disse ele em uma entrevista em Esquimalt .

" Vai levar algum tempo. Assim que tivermos essa informação, com base nessa avaliação, vamos considerar as opções de reparo e o cronograma para reconduzi-lo de volta para o mar. "

Documentos obtidos pelo The Canadian Press através da legislação de direito de acesso público à informação mostram a marinha espera que o Algonquin e seus dois navios gêmeos HMCS Iroquois e HMCS Athabaskan devam se aposentar nos próximos anos , possivelmente sem que haja novos navios para os substituir.

Uma série de slides, preparados em 2011 para o ex-comandante da Marinha, almirante Paul Maddison , mostram que a Marinha antecipa a existência de um "gap" de capacidade, com a retirada de serviço de seus contratorpedeiros de comando , mas estava fazendo de tudo para empurrar estas substituições mais para a frente.

Colisão com navio logístico ameaça futuro do HMCS Algonquin

Written by Administrator

Thursday, 05 September 2013 20:48 -

Esse programa de substituição - conhecido como o Canadian Single Class Surface Combatant (combatante de superfície de classe única, em português) - faz parte da estratégia nacional de construção naval orçada em US \$ 33 bilhões do governo Harper. O programa permanece na fase conceitual e não há previsão para começar entregar os navios antes de meados da década de 2020.

Middlemiss diz a marinha pode considerar a transferência de um dos dois destróieres baseados em Halifax para a Costa Oeste.

Os danos ao Protecteur , o único navio logístico da marinha baseado na Costa Oeste, parece limitado à proa. Middlemiss disse que tê-lo fora da comissão enfatiza a incapacidade do governo de entregar os navios substitutos encomendados pelo governo anterior – e também a prudência de se ter três navios de reabastecimento.

Quando os liberais propuseram pela primeira vez a aquisição de novos navios conjuntos de apoio, o programa foi concebido para fornecer três navios multifuncionais . Mas quando as propostas dos estaleiros foram entregues com valores acima do orçado , o governo Harper optou por colocar este programa na geladeira em 2008.

A expectativa é que o programa agora envolva apenas dois navios, talvez em 2018.

" A Marinha se encontra em uma situação difícil na Costa Oeste ", disse Middlemiss .

Mas Auchterlonie diz que com o Protecteur retornando à operação, a capacidade da marinha para operar forças-tarefa , e não apenas como navios individuais, será reforçada , e que as recentemente remodeladas fragatas da classe Halifax têm capacidades de comando que pode substituir as do Algonquin .

Fonte: Jornal Ottawa Citizen